JORNAL Comércio

**Porto União/SC** | **União da Vitória/PR** | Ano 89 | **Edição** 6533 | **Terça-Feira,** 23 de Março de 2021 | **R$ 4,99** | **Finalizado** às 18h36

DIA DA SÍNDROME DE DOWN

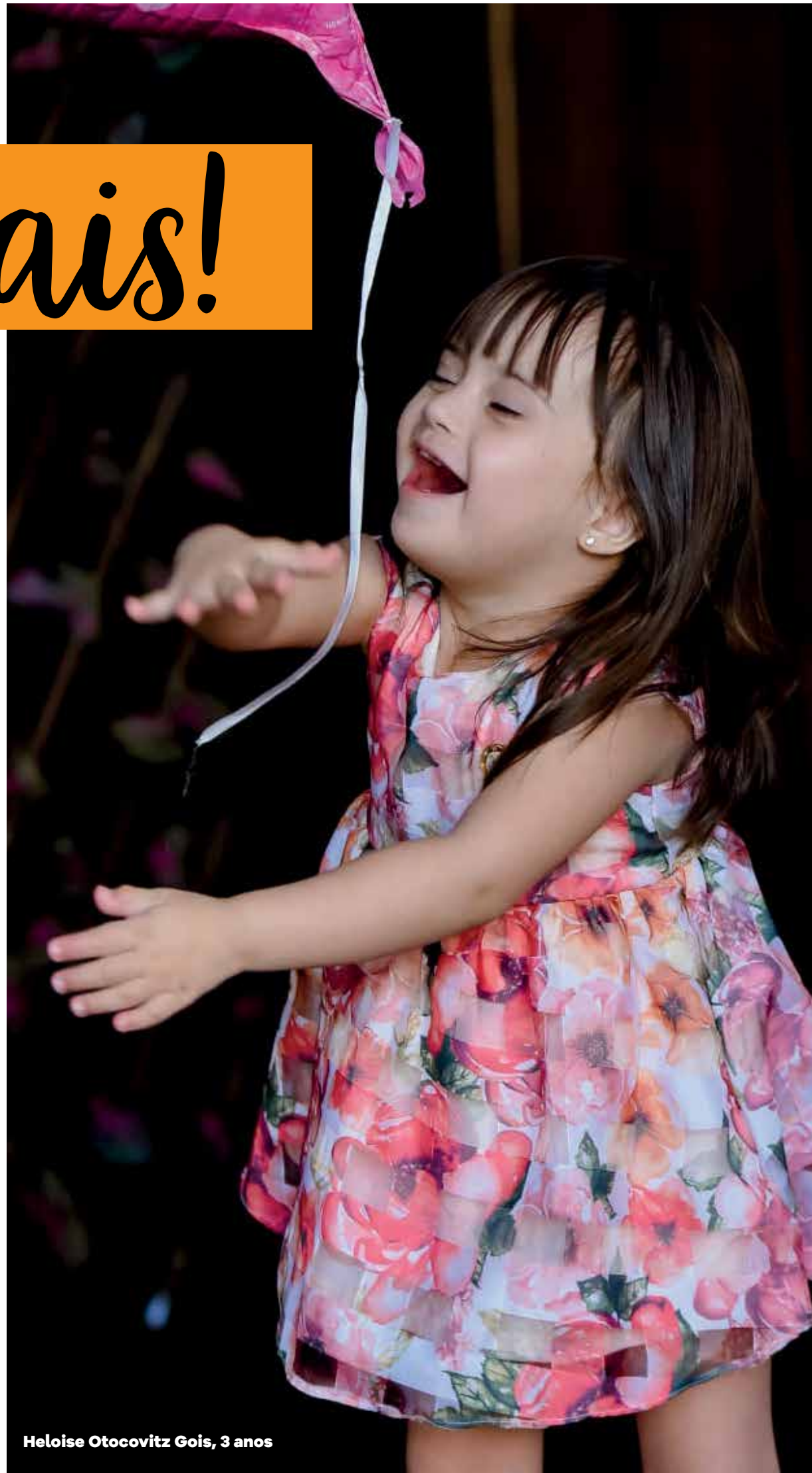
# SIM, ELES SÃO especiais!

Dia Internacional da Síndrome de Down, celebrado no dia 21, integra calendário oficial da ONU; direitos são assegurados pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, ratificada pelo Brasil com força constitucional e pela Lei Brasileira de Inclusão



Igor Graeff Dario da Silva veio ao mundo no dia 6 de junho de 2004. Sua chegada foi motivo de muita alegria e ainda é, em especial à sua mãe Elenir Graeff e o irmão mais velho, Pedro Henrique de 23 anos. O diagnóstico da Síndrome de Down (SD) aconteceu após o nascimento. Elenir chorou. Teve medo. Apresentou receio de que o Igor fosse destratado em um mundo por vezes cruel. E, principalmente, medo de não ser a mãe que ele precisava. Para isso, ela teve que que mudar. Hoje, admite que é a sua melhor versão. Graças ao Igor.

LEIA MAIS | 04,05



Heloise Otocovitz Gois, 3 anos

ENTREVISTA | 06,07

## PARANÁ INVESTE EM AÇÕES DE SOLIDARIEDADE E É RECONHECIDO COMO O ESTADO MAIS SOLIDÁRIO DO BRASIL

Supermercados GLORIA
www.smgloria.com.br
(42) 3521-5999

ARTIGO

**Por Silvano Silva**
Presidente da ACAERT

# A PANDEMIA, O RÁDIO E A TV

A pandemia da **covid-19** completou um ano desde o primeiro caso descoberto no país. Longe ainda de termos vencido a guerra contra o vírus, não devemos abrir mão de todas as ferramentas de enfrentamento à doença. A informação é uma delas. Neste sentido, o rádio e da tv catarinenses vêm cumprindo tarefa relevante durante o período de crise. O novo coronavírus, desconhecido até então, se tornou uma ameaça mundial. No início era precisar explicar, informar e orientar as pessoas sobre o que se tratava. Naquele momento, o rádio e a tv do estado foram fundamentais para levar a informação correta, combatendo a fake news e impedindo o pânico social.

Após o impacto inicial, as emissoras passaram a mostrar a adaptação de todos à nova realidade. Reinvenção foi o conceito que norteou principalmente o setor produtivo, duramente prejudicado com as medidas restritivas. Neste aspecto, a radiodifusão, mais uma vez, que também se reinventou, assumiu papel de protagonismo ao destacar iniciativas corajosas para enfrentar o cenário. Além disso, as emissoras atuaram para aliviar o peso emocional que a luta contra o vírus nos impôs, proporcionado entretenimento e sempre uma mensagem positiva e de conforto à sociedade.

Muito mais do que meros divulgadores da estatística pandêmica, o rádio e a televisão catarinenses estiveram ao lado do cidadão, das instituições e dos gestores públicos com o firme propósito de continuar sendo fonte de credibilidade. Seja para divulgar e incentivar as medidas sanitárias ou para apresentar soluções a quem gera emprego e renda. Não é por acaso que a audiência do rádio e da tv cresceu durante a pandemia. Inclusive nos meios digitais. Fato que acelerou tendência de convergência nas plataformas sociais.

E a vacina chegou trazendo a esperança que o combate ao vírus ganhou um importante reforço, numa verdadeira corrida contra o tempo. Mais vacinas, menos mortes. Neste aspecto, o rádio e a tv de **Santa Catarina** ampliaram as vozes de todos para a necessidade de um plano mais consistente de vacinação em massa. Enquanto isso, continuamos alertando para os cuidados básicos, como o uso de máscara, distanciamento social e lavar as mãos com álcool.

*E o que aprendemos neste ano de pandemia?* Renovamos o conceito de empatia. Descobrimos oportunidades, caminhos e rotas quando tudo parecia perdido. E, acima de tudo, reconhecemos os valorosos profissionais que estão na linha de frente no combate ao vírus, assim como os empreendedores e trabalhadores que lutam diariamente pelo sustento de suas famílias. O Rádio e a TV catarinenses nunca foram tão importantes na vida de todos nós.





Espaço Cultural

Therezinha Wolff
colunista@jornalocomercio.com

# RETRATOS E CARTÕES ANTIGOS

Falar do antigamente sempre foi para mim coisa prazerosa. Mas, emocionante, neste período de pandemia e também de ociosidade, é rever fotos antigas. Retratos, como eram conhecidos e nominados na concepção da palavra. Onde aparecem rostos, que são colocados caprichosamente num álbum, num arquivo ou aliatoriamente guardados. Esmaecidos muitas vezes, aguçam a imaginação para a importância do trabalho de um retratista, com sua câmera instalada no ateliê ou a de um lambe-lambe nas ruas e praças.

Em diferentes tamanhos e quantidades, retratos formam grandes ou pequenos acervos de pessoas, de famílias ou são de domínio público.

Pessoas idosas, geralmente tem seu pequeno acervo. Algo que a faz reviver reminiscências do seu tempo, sejam elas de agradável sabor sentimental ou nem tanto. Nesse período de isolamento, aquelas fotos dos computadores e celulares nem sempre reveladas mas vistas há qualquer hora, é oportuno remecher num acervo.

Sem fugir a isso, encontro um álbum de capa dura marrom, ensimado pela palavra "Poesias" num dourado já enfraquecido, que fez parte da minha vida de pré-adolescente, algo comum entre tantas garotas de então, conhecido como "Álbum de Recordações ".

Páginas singelamente emolduradas guardam poesias, fotos e dedicatórias.

Poesias transcritas de autores, então mais conhecidos, entre 1946 e 1947, como Mário Barreto, Nabor Fernandes, Guerra Junqueira, Fábio Barreto, João de Deus e Iracema Marinho entre tantos outros poetas já esquecidos.

Fotos em preto e branco, daquelas usadas na caderneta escolar ou tiradas com a Kodak e uma dedicatória tendo o lembrete de "eterna amizade".

Preservado com carinho, o "Álbum de Recordações" traz rostos que na vida pude acompanhar por anos, alguns já num outro plano e muitos levando-me a interrogar: onde andarão?

Uma pequenina flor, bem sequinha, separa algumas páginas... Quem me deu?

Na escola, além de colegas, professores também eram convidados a deixar uma página no "Álbum de Recordações".

Araceli Rodrigues Friedrich, alfabetizadora enérgica e doce amiga; Lilia Yared, moça bonita, pianista que despertou o interesse pela música; Vins Pimpão que ensinou e incentivou o gosto pelos trabalhos manuais; Maria Inocêncio Farias, incansável orientadora da interpretação de textos, fossem crônicas, poesias ou contos.

Professor Homero Ramos, que nas aulas de educação física foi o exemplo a seguir na prática da ginástica, do vôlei e basquetebol.

No pequeno acervo encontro cartões recebidos por motivos diversos. Entre eles, um chama minha atenção. Datado de 15 de agosto de 1942 quando da inauguração da nossa Estação Ferroviária União. Oferecido pela Empresa Irmãos Codagnone, proprietária do Cine Apolo, "com o intuíto de cooperar e colocar estas cidades num elevado grau de adiantamento".

Ilustrado com a foto da bela atriz Deanna Durbin que estreava no filme "Primeiro Amor". Lembro aqui que a atriz era dona de bela voz soprano, intérprete de "Amapola", sucesso internacional, de versões inclusive anos mais tarde com interpretação de Roberto Carlos e Ultraje a Rigor.

Como disse inicialmente, rever retratos e cartões antigos, recebidos de pessoas queridas, que de alguma forma estão na história de nossa vida, é reviver lembranças.

Tantas vezes com o sentimento do dever cumprido, na ociosidade do isolamento a que tem que se adaptar um idoso pode tornar seus momentos mais agradáveis e deixar melhores os dias.

SISTEMA FAEP
SENAR PARANÁ | FAEP FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA DO ESTADO DO PARANÁ | SINDICATO RURAL

## Insetos amigos do bolso

Às vezes a solução dos nossos problemas está bem embaixo do nosso nariz. Quando falamos de pragas na lavoura, essa observação torna-se ainda mais verdadeira, pois junto com os insetos nocivos à plantação, vivem seus inimigos naturais: outros insetos, aracnídeos, fungos e microrganismos que podem se encarregar de manter aquela população indesejável sob controle. Saber equilibrar essa convivência a serviço do produtor é o que ensina o Manejo Integrado de Pragas (MIP).

Quando em pequenas quantidades, algumas pragas podem passar pela safra sem causar danos econômicos significativos, ou ao menos um prejuízo menor do que custaria uma aplicação de inseticida. Avaliar quando vale realmente a pena entrar em campo com o agroquímico é a conta que todo agricultor deve fazer para manter uma plantação saudável e o bolso remediado. O segredo para isso é monitorar a lavoura de perto, bater pano para contar os insetos, conhecer os "moradores" daquele local.

O SENAR-PR oferece curso prático de MIP desde 2016 na área da soja. Nas áreas monitoradas a economia em defensivos agrícolas nas parcelas conduzidas com o MIP em relação às áreas com manejo convencional se confirma ano após ano. Recentemente este curso passou a ser oferecido também para a cultura do milho. Acesse o site do SENAR-PR e conheça mais sobre os cursos de MIP. Saiba como utilizar a biodiversidade a seu favor. ***https://sistemafaep.org.br/senarpr/cursos/***

**sistemafaep.org.br**

EXPEDIENTE
**O Comércio Gráfica e Editora Ltda.**
Fundado em 11 de Junho de 1931
**Site:** www.jornalocomercio.com
GRUPO VERDE VALE DE COMUNICAÇÃO
Filiado a
ADJ SC | adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO BRASIL
**Direção Geral:** Sitamar Luzia Brittes Dalmas **Gerência:** Andrews Roberson Batista **Departamento Comercial:** Marcelo Maltauro e Lu Calistro **Corretor de Conteúdo:** Ana Cabral **Reportagem:** Ivana Caroline Porn, Ricardo Silveira, Wannessa Stenzel e Jaqueline Castaldon **Diagramação:** Gabrielly Cesco **Colaboradores:** Therezinha Wolff, Odilon Muncinelli, Brittes Antonio Brittes **Assinatura Anual (Local:** R$ 240,00 | **Microrregião:** R$ 480,00) **Atendimento:** Rua Dário Bordin, 313 - União da Vitória (PR) CEP: 84600-180 - Tel (42) 3521-2050 **CNPJ:** Matriz: 77.958.882/0001-27 | Filial: 77.958.882/0002-08 **Circulação:** União da Vitória, Bituruna, Cruz Machado, Paula Freitas, Porto Vitória, Porto União, Irineópolis **Impressão:** Press Alternativa. **ARTIGOS DE OPINIÃO ASSINADOS, NÃO REFLETEM NECESSÁRIAMENTE A OPINIÃO DO JORNAL.**

adi ASSOCIAÇÃO DOS JORNAIS DIÁRIOS DO INTERIOR DO PARANÁ

# Pelo Paraná

# NOVA FERROESTE



Paraná e Mato Grosso do Sul deram mais um passo significativo na consolidação do projeto da Nova Ferroeste, traçado que vai ligar Maracajú (MS) a Paranaguá (PR), também chamado de Corredor Oeste de Exportação. Grupos técnicos apresentaram o estudo preliminar de demanda e traçado, considerado peça-chave na atração de investidores.

**Nova Ferroeste II**

O projeto busca implementar o segundo maior corredor de transporte de grãos e contêineres do País, unindo dois dos principais polos exportadores do agronegócio brasileiro. A nova malha ferroviária terá 1.285 quilômetros de extensão total. O pacote inclui a construção de uma ferrovia entre Maracajú e Cascavel; um novo traçado entre Guarapuava e Paranaguá; um ramal multimodal ligando Cascavel e Foz do Iguaçu; além da revitalização do atual trecho da Ferroeste, entre Cascavel e Guarapuava.

**Voto de louvor**

O deputado federal Sérgio Souza, diretor da Frente Parlamentar do Cooperativismo (Frencoop) e presidente da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA), apresentou ao presidente da Câmara, Arthur Lira, um requerimento para que seja concedido um voto de louvor pelo aniversário de 50 da Ocepar, que será celebrado no dia 2 de abril. "Trata-se de uma organização que exerce papel imprescindível para todo o estado do Paraná, sendo protagonista no fortalecimento da economia", justificou.

**Reforma administrativa**

O Conselho Pleno da OAB Paraná aprovou por unanimidade um parecer sobre a Proposta de Emenda Constitucional da Reforma Administrativa. O texto propõe alterações relacionadas a servidores, empregados públicos, organização administrativa e análise institucional. "A conclusão a que chegamos é que a reforma constitucional proposta tem mais pontos negativos do que positivos, pouco contribuindo para solucionar os problemas atuais vivenciados na Administração Pública", diz o parecer.

**Atividade essencial**

Após a atuação da OAB, a prefeitura de Ponta Grossa incluiu a advocacia no rol de atividades essenciais. "A advocacia tem o dever ético de colaborar em momentos de excepcionalidade como o que vivemos. Está na linha de frente da concretização dos direitos fundamentais e das necessidades coletivas. Por isso, é essencial à sociedade", destacou Rubia Goedert, presidente da subseção da Ordem em Ponta Grossa.

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

**Da Redação ADI-PR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

*Coluna publicada simultaneamente em 22 jornais e portais associados.*
*Saiba mais em www.adipr.com.br*

/peloestado **[ PeloEstado ]** peloestado.com.br

## Em meio à pandemia, Moisés enfrenta novo julgamento de impeachment

Em meio à pandemia do novo coranvírus, está marcada para esta sexta-feira, 26, a sessão para votação do relatório sobre o segundo pedido de impeachment do governador Carlos Moisés da Silva (PSL) referente ao caso dos respiradores. O presidente do Tribunal Especial de Julgamento, desembargador Ricardo Roesler – também presidente do TJSC - vai dar início aos trabalhos a partir das 9h,na Alesc. O tribunal misto é composto por cinco desembargadores - Luiz Zanelato, Sônia Maria Schmitz, Rosane Portella Wolff, Luiz Antônio Zanini Fornerolli e Roberto Lucas Pacheco – e por cinco deputados - Valdir Cobalchini (MDB), Fabiano da Luz (PT), José Milton Scheffer (PP), Marcos Vieira (PSDB) e Laércio Schuster (PSB). Todos irão discutir e votar o parecer da relatora Rosane Wolff.

O tribunal apura a participação de Moisés na compra dos 200 respiradores artificiais junto à Veigamed, com pagamento antecipado de R$ 33 milhões, em março do ano passado. Os equipamentos nunca foram entregues e o Estado ainda não recuperou o total pago à empresa. O relatório recomendará o acatamento ou o arquivamento. Em caso de aceitação por maioria simples (seis votos favoráveis), Moisés será afastado temporariamente do cargo e seu julgamento terá sequência. Em outro cenário, o caso é encerrado.

Carlos Moisés está otimista quanto ao arquivamento e fundamenta sua confiança em cinco pontos: 1) a PF sugeriu o arquivamento da investigação no campo criminal; 2) O MPSC arquivou o inquérito por entender que não há prática de ato de improbidade; 3) O TCE/SC compreende que não existem elementos a referendar qualquer responsabilidade do Governador (por ação ou omissão); e 4) O Delegado Geral da DEIC atestou, em declaração formal, que o Governador determinou, ainda em 23/4/2020, investigar a compra antes mesmo do caso ser divulgado pela imprensa (matéria do Intercept do dia 28/4/2020).



### FLORES E VACINA

O Senador Esperidião Amin (PP) entregou um buquê de flores aos vacinadores que estavam no plantão deste domingo, 21, no campus da UFSC, em Florianópolis. Amin foi um dos atendidos pelo mutirão realizado na Capital para idosos de 73 a 75 anos. A medida se mostrou acertada, em um dia mais de 6 mil foram imunizados. As novas doses possibilitaram a continuidade da campanha. Palhoça seguiu nesta segunda-feira, 22, com atenção às pessoas com 71 anos. São José tem um ônibus itinerante que vacina no interior do município. Aos poucos, o processo avança.

**Biometano** A Chamada Pública Coordenada para aquisição de Gás Natural foi lançada pela SCGÁS em conjunto com outras quatro distribuidoras no início de março e visa contribuir com a abertura do mercado de gás natural por meio da diversificação de fontes e agentes supridores. O edital incentiva também propostas de biometano, insumo obtido por meio do processamento do biogás. Em 2009, estudo da UFSC demonstrou o potencial da geografia catarinense que poderia gerar 2.918.107 $m^3$ $CH_4$ por dia de biometano, que pode abastecer 54.685 residências com consumo médio de 200 KWh/mês. Concórdia, Videira e Seara são os potenciais produtores, devido a criação dos animais. O Vale do Braço do Norte é outra região de importante potencial desse tipo de energia.

### ▶ RODOVIAS

Por tratarem de matéria de natureza orçamentária, os PLs que autorizam o repasse de R$ 250 milhões para obras nas rodovias federais BR-470 e BR-163 serão analisados apenas pela Comissão de Finanças e Tributação da Alesc, antes de serem votados em plenário. A relatoria será do presidente da comissão, deputado Marcos Vieira (PSDB). Por estarem em regime de urgência, conforme o Regimento Interno da Assembleia, os dois projetos devem ser votados pelos deputados até 1º de maio.

### ▶ ESCOLAS

O deputado federal Hélio Costa cobrou da Secretaria de Estado da Educação providências quanto à reforma das escolas estaduais de São José. O parlamentar pediu urgência nas obras pois há problemas estruturais graves. "Tem unidades com goteiras, janelas quebradas, problemas nos banheiros e nas quadras poliesportivas". A escola é um lugar sagrado", disse o deputado, que questionou ainda sobre a vacinação dos profissionais de educação. De acordo com a pasta, os professores terão que aguardar a quarta etapa de imunização.




Integração Editorial
Associação de Diários do Interior SANTA CATARINA
SC Portais O INTERIOR AO ALCANCE DE UM CLICK

Jornalistas
Edição e textos: Ewaldo Willerding (peloestado@gmail.com)
Conteúdo e redes sociais: Emilly Leal

audio mídia
audio profissional

DIA DA SÍNDROME DE DOWN

Por Wannessa Stenzel
wanessa.stenzel@vvale.com.br

# “DEEM ASAS AOS SEUS FILHOS E OS DEIXEM DESCOBRIREM SEUS LIMITES!”

## Elenir Graeff, mãe de adolescente com Down, afirma que a inclusão das pessoas com a síndrome aumenta a chance de desenvolvimento e reforça, sobretudo, a necessidade de respeitar qualquer tipo de diferença

Ela notou aqueles olhinhos amendoados, o rosto um pouco mais arredondado já no dia do parto.

Igor Graeff Dario da Silva veio ao mundo no dia 6 de junho de 2004. Sua chegada foi motivo de muita alegria e ainda é, em especial à sua mãe Elenir Graeff e o irmão mais velho, Pedro Henrique de 23 anos. O diagnóstico da Síndrome de Down (SD) - aquele acidente genético que traz um cromossomo extra, aconteceu após o nascimento. Elenir chorou. Teve medo. Apresentou receio de que o Igor fosse destratado em um mundo por vezes cruel. E, principalmente, medo de não ser a mãe que ele precisava. Para isso, ela teve que que mudar. Hoje, admite que é a sua melhor versão. Graças ao Igor.

O menino de olhos azuis mora em Colônia Amazonas, interior de Porto Vitória. Desde os seus 32 dias de vida frequenta a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) de União da Vitória. “Aos três anos de idade, o Igor frequentava a Apae e a escola normal, mas foi muito cansativo para ele. Recentemente optamos pela Apae somente. Hoje ele está na Educação de Jovens de Adultos (EJA), na sétima série”, conta a mãe.

A síndrome de Down, também conhecida como trissomia 21, é uma anomalia cromossômica que afeta um grupo de pessoas e está associada em menor ou maior grau a uma deficiência intelectual e, em alguns casos, a determinadas doenças. Apesar de haver traços físicos comuns, cada pessoa é geneticamente única e por isso muito diferentes umas das outras. Na falta de dados oficiais, algo que diferentes associações buscam há anos, se estima que no Brasil a população de portadores da síndrome de Down esteja perto de 300 mil pessoas, segundo o último Censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2019).

Os direitos da pessoa com Down são assegurados pela Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência da ONU, ratificada pelo Brasil com força constitucional e pela Lei Brasileira de Inclusão (LBI).



Igor criança

Assim como Elenir, outras tantas mães, pais, avós e amigos, celebraram em 21 de março, o Dia Internacional da Síndrome de Down. A data integra o calendário oficial da Organização das Nações Unidas (ONU). Na ocasião, o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH) ressalta a importância de conscientizar a sociedade sobre os direitos igualitários dessa parcela da população. “A inclusão das pessoas com Down aumenta a chance de desenvolvimento e reforça, sobretudo, a necessidade de respeitar qualquer tipo de diferença”, diz a mãe do Igor.

A ministra da Mulher, Família e Direitos Humanos, Damares Alves, citou sobre a equiparação das oportunidades, sejam elas de aprendizado escolar, de emprego e de participação social. “ Devemos, em primeiro lugar, respeitar as pessoas com Síndrome de Down como seres humanos, com os mesmos direitos que o restante da sociedade”.

### “Eu sou o Igor”

Ele já chega, chegando. Impossível não notar a sua presença. Ele mexe e brinca com todos e diz: “Eu sou o Igor”. “Sempre amoroso e receptivo com os amigos. Ser a mãe dele é uma benção. Recebo carinho o tempo todo; é viver o amor constantemente”, disse Elenir.

O Igor tem sua rotina: acorda cedo, brincar no computador, depois que toma o seu remédio e café - isso por volta das 9 horas, faz as tarefas da escola. “A tarde é livre. Ele joga bola comigo e volta para o computador. Ele manja muito de computador, tecnologia e é melhor do que eu”, brinca a mãe.

Ainda na infância, Igor teve bronquite, pneumonia e, ainda hoje aguarda por um procedimento nos olhos. “Ele teve uma







## UM POUCO MAIS SOBRE O IGOR

**Nascido em:** União da Vitória
**Mora em:** Porto Vitória
**Idade:** 17 anos
**Do que mais gosta:** jogar bola: vôlei, futebol, basquetebol e computador
**Dia especial:** Formatura na Educação Infantil
**Sonho:** trabalhar, casar e ter filhos



## Da veja

### Lulista ou bolsonarista?

**Levantamento nacional do Instituto Paraná Pesquisas procura aferir o tamanho das duas grandes forças que atuam hoje nos extremos da política brasileira. Realizada entre os dias 15 e 19, a pesquisa feita por telefone questionou 2.100 brasileiros: “Atualmente, o senhor/senhora se considera mais Bolsonarista ou Lulista?” Segundo o Paraná Pesquisas, 27,6% dos entrevistados se apresentaram como bolsonaristas. A fatia de entrevistados lulistas assumidos ficou em 22,3%. Já a parcela de entrevistados que rejeitou ser tanto bolsonarista quanto lulista — alô, pessoal do centro e das terceiras vias da vida! — marcou 46,3% dos entrevistados. 3,8% não responderam.**

infecção no canal lacrimal e, em função disso, já fez implante dos canais e não deu certo, ainda não resolvemos o seu problema".

Também já passou por uma cirurgia do coração. "Mães, deem asas aos seus filhos e os deixem descobrirem seus limites! ".

### Três cromossomos 21

A síndrome é causada pela presença de três cromossomos 21 em todas ou na maior parte das células de um indivíduo. Isso ocorre na hora da concepção, segundo o médico neuro pediatra do Hospital Pequeno Príncipe, em Curitiba, Anderson Nitsche, durante entrevista para o portal G1.

As pessoas com síndrome de Down têm 47 cromossomos no núcleo das células em vez de 46, como é comum. "A síndrome pode ser diagnosticada ainda no útero da mãe através de exames específicos e o principal fator de risco está muito associado a idade da mãe. Uma mulher com 30 anos, por exemplo, tem uma chance a cada 100 de ter um bebê com Down, já em uma mãe de 45, a chance aumenta de 1 a cada 30".

Entre as características visuais de quem tem a síndrome são olhos amendoados, rosto um pouco mais arredondado, braços e dedos um pouco mais curtos. Em geral, as crianças com síndrome de Down são menores em tamanho e o desenvolvimento físico e mental é mais lento que o de outras crianças da mesma idade.

### Associação Laços de Amor Down

Entidade que reúne mães do Vale do Iguaçu foi fundada em 25 de junho de 2020. A representante da Associação, Silvia Kochan, conta que a intenção é fortalecer os Laços de Amor Down e compor um grande cadastro das pessoas diagnosticadas com a síndrome. "Precisamos abrir caminhos para que o meu filho e os nossos filhos possam ter uma sociedade com menos preconceito, com mais oportunidade de escola, emprego. Vamos sempre lembrar que juntos, somos cada vez mais fortes".

**Serviço:**

Interessados em conhecer o projeto podem entrar em contato pelo WhatsApp: **(42) 9 9111-6660.**

### Quer saber mais: filmes sobre síndrome de Down

**COLEGAS, de Marcelo Galvão**

Longa conta a história de três amigos com síndrome de Down: Stalone, Aninha e Márcio. Os três fogem no carro do jardineiro (Lima Duarte) em busca de seus sonhos: Stalone quer ver o mar, Marcio quer voar e Aninha busca um marido. O personagem Marcio é interpretado por Breno Viola, de 33 anos, que foi o primeiro faixa preta de judô com síndrome de Down nas Américas.

**SEM MEDO DA VIDA, de Annette Carducci**

Filme relata a vida de uma psicóloga que, após ser abandonada pelo marido, decide desvendar seu passado amoroso na companhia de seu neto de seis anos, que tem Down.

**ANITA, de Marcos Carnevale**

Uma jovem com síndrome de Down vive uma rotina tranquila e feliz, sendo amada e cuidada por sua mãe. Tudo muda em uma trágica manhã em que a mãe é vítima de um atentado terrorista. Anita, sozinha, vagueia pela cidade e aprende a cuidar de si mesma, sempre à procura da mãe.

**O GUARDIÃO DE MEMÓRIAS, de Mick Jackson**

Na década de 60, o médico David Henry separa sua filha de seu irmão gêmeo e não conta para sua esposa que a menina tinha síndrome de Down. Ele entrega a criança para uma enfermeira. Porém, após vários anos, sua família desmorona e ele não pode revelar seu segredo.

### Projeto Vivências em Síndrome de Down

Em 2018, surgiu o projeto de extensão Vivências em Síndrome de Down é realizado no Ambulatório da Síndrome de Down do Hospital de Clínicas da UFPR — o primeiro específico para a síndrome na América Latina, considerado referência nacional. As atividades têm o objetivo de promover o atendimento de saúde integral aos pacientes e suas famílias, desenvolver ações para diminuição do preconceito e estimular atitudes éticas em relação à deficiência intelectual. Dez estudantes dos cursos de Medicina, Pedagogia e Educação Física participam do projeto em 2018, com atividades focadas em estimular a autonomia e o estilo de vida saudável das pessoas com deficiência e o entendimento sobre inclusão na escola e no trabalho.

### Primeiro casal com síndrome de Down no PR

O primeiro casamento oficial de pessoas com síndrome de Down no Paraná foi realizado em 2016, em Umuarama. Jéssica Maria Vicente, 22 anos, e Alonso Lacerda, 27 anos, realizaram o sonho e se uniram.

O casal se conhece desde a infância, pois ambos os noivos frequentam a Escola de Educação Especial Nice Braga, a Apae de Umuarama. Eles namoraram por três anos e, em março de 2016, ficaram noivos.

Um casal que tem um parente com síndrome de Down se sensibilizou com a história de amor de Jéssica e Alonso e decidiu ajudar financeiramente na realização do casamento.

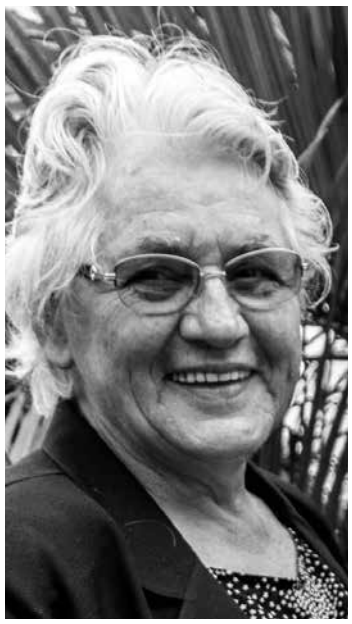





Superpão
www.superpao.com.br
(42) 3523-6797




Covid 19, como é difícil falar sobre isso, não é? Algo que no começo quando era longe nos deixava perplexos, e aos poucos a preocupação e desespero foi chegando cada vez mais próximo de nós. Confesso, que nunca deixamos de cuidar de nós e de cada um da família, mas também nunca imaginamos (ou queríamos imaginar) que isso aconteceria com a alguém tão próximo. No dia 11 de fevereiro de 2021, nossa tão querida Erica Wurth ou OMA (como é conhecida e adotada por muitos) com seus 77 anos, testou positivo, junto com outros três de seus quatro filhos, e desde então nossa jornada de fé e esperança começou. Seus filhos iniciaram e superaram a quarentena com êxito, mas a Oma não passou tão bem assim, no início teve sintomas superficiais, após começou a apresentar falta de apetite, tosse e também falta de ar. Logo foi internada na APMI com a saturação muito baixa, onde permaneceu por 6 dias com tratamento com diversos aparelhos com oxigênio para auxiliar na respiração, não obtendo êxito, ficamos dias esperando e rezando por um leito de UTI em algum lugar do Paraná. Após, seguiu entubada para o Hospital Regional São Camilo, e permaneceu com os tubos por 14 dias até exceder o tempo permitido e ter que adotar o método da traqueostomia, que para os médicos seria a esperança de melhora e evolução do grave quadro em que ela se encontrava. Nesta caminhada, que aparentemente foi curta, mas quando ela vem acompanhada de tanta angustia aflição e também de um vírus que infelizmente tem levado muitas pessoas, dias parecem anos; Deus nos enviou muitos anjos em forma de profissionais e amigos, para cuidar da nossa Oma, quais, hoje que a sua voz voltou a sair, ela não deixa de citar um minuto se quer, fala desde a faxineira, até cada doutor e enfermeiros, e não deixa de exaltar o seu carinho e principalmente a sua gratidão a eles, pois enquanto ela não poderia ter a família por perto, eles foram a família dela, carregando amor e atenção em tudo o que faziam. Hoje nossa Oma superou a covid 19, contém sequelas e segue com tratamento em casa, e assim como ela segue, grata e maravilhada com o milagre da vida nova que recebeu, nós FAMILIA, também seguimos gratos por ter ela novamente junto de nós, desde a faxineira e copeira de cada hospital que iam ver ela todo dia, desejando seu bom dia e melhoras, dos enfermeiros que tratavam e cuidavam dela com tanto amor, e os médicos que passaram conosco os dias de luta, e nos dias de glória tão esperados na UTI, o Dr nos ligava, (a tão esperada ligação de todo dia) com notícias de esperança, após já sem sedação pudemos fazer vídeo chamada, nossa Oma não podia falar, mais podia sentir o calor do amor da família, alimentar a nossa esperança de que ela voltaria para nós e principalmente matar a saudade que corroía nossos corações. Hoje e sempre, o nosso muito obrigado e gratidão eterna vai para cada pessoa abençoada que rezou por ela, cada profissional da saúde, em especial aos profissionais da UPA 24 HRS, POSTO DOS CONJUNTOS, DAS AMBULANCIA DO MUNICÍPIO E SAMU, DO HOSPITAL APMI E TAMBÉM HOSPITAL REGIONAL SÃO CAMILO, que acompanharam ela e também a família tanto nos dias que as esperanças eram incertas até o grande milagre da alta hospitalar. Obrigada a todos, e que Deus os proteja e abençoe em cada minuto desta vida.



ENTREVISTA

**Da Redação ADI-PR Curitiba**
*jornalismo@adipr.com.br*

# PARANÁ INVESTE EM AÇÕES DE SOLIDARIEDADE E É RECONHECIDO COMO O ESTADO MAIS SOLIDÁRIO DO BRASIL

À frente do conselho da Superintendência Geral de Ação Solidária (SGAS), ligada à Secretaria da Justiça, Família e Trabalho (SEJUF), a primeira-dama do Paraná, Luciana Saito Massa, comanda uma equipe concentrada em promover e estimular a cultura da ação solidária, engajamento ético e o trabalho de voluntariado em todo o Estado.

Ações que se tornaram um verdadeiro desafio desde o início da pandemia do novo coronavírus (Covid-19), mas que geraram resultados diretos de contribuições e ações solidárias, que ultrapassaram as barreiras geográficas, como a recente ação da SGAS, juntamente com a Defesa Civil, para arrecadar roupas que foram doadas às vítimas das enchentes que atingiram o Estado do Acre, no último mês. Foram 48 mil peças de roupas doadas por paranaenses para a população daquele estado.

A campanha, que teve também o apoio do Corpo de Bombeiros do Paraná, endossa o prêmio recebido pelo Governo do Paraná de "Estado mais solidário do Brasil", concedido pelo programa Pátria Voluntária do Governo Federal em 2020.

No mês da Mulher, a Associação dos Diários do Interior (ADI) conversa com a primeira-dama do Estado, Luciana Saito Massa, presidente do Conselho de Ação Solidária, sobre essas e outras ações desenvolvidas pela da Superintendência Geral de Ação Solidária.

**ADI – O Paraná foi o primeiro colocado no prêmio de Ação Solidária 2020, promovido pelo Ministério da Cidadania. Como foi receber esse reconhecimento?**

**Luciana Saito Massa** - *O Paraná foi o grande vencedor da campanha nacional, isso mostra que nosso estado, além de moderno e inovador, é o mais solidário do país. Formamos uma corrente do bem para auxiliar o próximo. Foi justamente este pensamento que levou à criação do Prêmio de Ação Solidária Paraná que é um concurso de atividades solidárias e voluntárias realizadas no âmbito da pandemia da Covid-19.*
*O nosso objetivo principal é fortalecer o terceiro setor paranaense e promover a valorização e a divulgação de iniciativas já realizadas com sucesso pelas organizações durante o período de pandemia do coronavírus.*

**ADI – Em 2020 vimos a campanha Cesta Solidária alcançar as vitimas da crise econômica causada pela pandemia. Quais são os próximos passos?**



**O nosso objetivo principal é fortalecer o terceiro setor paranaense e promover a valorização e a divulgação de iniciativas já realizadas com sucesso pelas organizações durante o período de pandemia do coronavírus.**

**Luciana Saito Massa** – *Ano passado foram arrecadas 150 toneladas de alimentos que foram distribuídos à população mais vulnerável do Estado. A campanha fez parte da força-tarefa "Menos Eu, Mais Nós", da SGAS, em parceria com a Assembleia Legislativa, o Tribunal de Justiça, Ministério Público e o Tribunal de Contas do Estado. Os alimentos foram doados por servidores públicos, empresas privadas e toda a população.*
*Nós lançaremos no dia 23 de março a segunda edição do programa, tendo em vista o agravamento do cenário da pandemia em todo o Estado. Muitas famílias do nosso estado estão sofrendo com a fome e a falta de renda. Teremos a ajuda e o apoio da Defesa Civil e do Corpo de Bombeiros. Serão 131 pontos de coleta, em todo o Estado. As cidades, os endereços e telefones serão disponibilizados na página da SGAS.*
*Eu convido a todos que puderem vir conosco e abraçar essa causa, pode ser uma cesta básica ou qualquer alimento não perecível. Quanto mais pessoas vierem conosco, mais famílias ajudaremos.*

**ADI – Quais as outras ações e projetos especiais que estão sendo desenvolvidos pela superintendência?**

**Luciana Saito Massa** – *Nós lançamos neste mês o projeto Páscoa Solidária. Um dos objetivos é gerar renda para as famílias mais carentes por meio de cursos de culinária.*

LUBRIFHIL
(42) 3524-7948




Reprodução/Internet

*A primeira turma a concluir o curso foi composta por mulheres, esposas ou parentes de presidiários que cumprem pena no Paraná, que aprenderam a fazer ovos de chocolate e produtos derivados, com foco na Páscoa. Além da capacitação, outro objetivo busca arrecadar ovos de Páscoa que serão distribuídos para crianças e adolescentes que vivem em unidades de acolhimento do Paraná. O projeto arrecadou ovos de chocolate para crianças e adolescentes que estão nas unidades de serviço de acolhimento institucional do Estado, como casas-lares e abrigos, em todo o Paraná.*

**ADI – Mesmo conceito já foi usado para a arrecadação de brinquedos para o Dia das Crianças de 2020. Como foi a realização desse projeto?**
**Luciana Saito Massa –** *Foi linda a Campanha Paraná Piá, os presentes foram doados a crianças de 0 a 12 anos, internadas ou em tratamento ambulatorial pelo Sistema Único de Saúde (SUS), dentro da rede de hospitais do Paraná.*
*Durante o período de internação ou qualquer tratamento de saúde, o impacto emocional é muito grande, principalmente em tempos de pandemia. Diante de toda a fragilidade desse momento, é a solidariedade de todos que fez a diferença na campanha Paraná Piá.*
*A campanha foi para que nossas crianças, o nosso bem maior, pudessem continuar a sonhar e sorrir e nos trazer cada vez mais a esperança de um futuro melhor. Não deve ser diferente em 2021.*

**ADI – Estamos no outono e logo teremos baixas temperaturas com a proximidade do inverno. Como o Governo se prepara para atender a população mais vulnerável?**
**Luciana Saito Massa –** *Ano passado criamos a campanha Aquece Paraná que teve o aporte do aplicativo Paraná Solidário. Justamente por conta do cenário de pandemia, para evitar que as pessoas saíssem de casa. Tudo pôde ser feito por um celular, em casa, com segurança. Teremos novidades na campanha deste ano e logo iremos divulgar. Mas aproveito para esclarecer que as pessoas podem doar, calçados, cobertores, roupas de cama e qualquer outro item que tenha em casa, desde que em bom estado. Estamos passando bastante tempo em casa. É um bom momento de fazer uma limpa, organizar o armário e, o que não precisar mais, pode ir para a doação.*

---

2° Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória
MÁRIO SÍLVIO CARGNIN MARTINS FILHO
Oficial
Rua Benjamin Constant, 750, Centro – União da Vitória - PR – Fone / Fax: (42) 3522-4242
HORÁRIO DE ATENDIMENTO: 08:30 ÀS 11:00 HORAS – 13:00 ÀS 17:00 HORAS

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

Notificação da Srs. LUCIA JOHANN, HERBERT JOHANN, RAFAEL LEANDRO PODSTAWKA, LUCIO PODSTAWKA e ROSANI APARECIDA WENDT PODSTAWKA – PRAZO 15 DIAS. O 2º SERVIÇO DE REGISTRO DE IMÓVEIS DA COMARCA DE UNIÃO DA VITÓRIA - PR, faz saber, a todos quantos virem o presente edital ou dele notícia tiverem, nos termos dos artigos 212 e 213 da Lei Federal nº. 6.015/73, NOTIFICAR os Srs. LUCIA JOHANN, HERBERT JOHANN, RAFAEL LEANDRO PODSTAWKA, LUCIO PODSTAWKA e ROSANI APARECIDA WENDT PODSTAWKA, para que, nos termos dos parágrafos 2º, 3º, 4º e 5º do artigo 213 da referida Lei, se manifeste no prazo de quinze (15) dias, acerca da "anuência" ou "impugnação" ao pedido de RETIFICAÇÃO DE MEDIDAS LINEARES, RETIFICAÇÃO DE ÁREA E ATUALIZAÇÃO DECONFRONTAÇÕES, proposto extrajudicialmente por Fabio Baldessar, Tania Cristiane Scherer, Vivian Thais Baldessar Menegazzo, Adriane Menegazzo e Pricila Baldessar, proprietários de um lote rural, constituído de parte dos lotes nºs. 14 (quatorze) e 15 (quinze), situados na propriedade Iguaçu, no lugar denominado Porto Almeida, neste Município e Comarca de União da Vitória, Estado do Paraná, matrícula nº. 9.478, deste 2º Serviço de Registro de Imóveis da Comarca de União da Vitória, conforme levantamento topográfico efetuado pelo Engenheiro Florestal, Marcos dos Santos Weiss, inscrito no CREA - PR sob nº. 10.374-D, fazendo necessário para tanto, a concordância do proprietário. Segundo o parágrafo 4º do artigo 213, da mesma lei, com silêncio do proprietário, presumir-se-á confirmada a anuência deste. Eventual discordância posterior ao transcurso do prazo, somente poderá ser discutida em juízo. E, para que chegue ao seu conhecimento, lavrei o presente edital que será publicado no jornal de maior circulação local, durante dois (2) dias consecutivos. Dado e passado nesta cidade de União da Vitória, aos 18 de março de 2021.

Janaíne Wilkoz
Escrevent

---

CREDENCIAMENTO nº. 004/2021 ATA DE SESSÃO PÚBLICA

Aos vinte e dois dias do mês de março de dois mil e vinte e um, às nove e trinta horas, reuniram-se na sala de Auditório Municipal, do prédio da Prefeitura Municipal, sito a Av. Vitória, nº 251, Bairro Centro, a Presidente da Comissão de Licitações, Sr(a) Vera Maria Benzak Krawczyk e membros da Equipe de Apoio, Sr(a) Lilian Maciel de Oliveira e o Sr(a) Adélia Sedlaczek para a sessão pública do processo de credenciamento objetivando a contratação de pessoa jurídica para prestação de serviços especializados na área de ginecologia e obstetrícia visando a prestação de serviços aos usuários dos SUS, abrangendo as seguintes especialidades/procedimentos/consultas médicas, conforme detalhado no Anexo I do edital.Aberta a sessão a presidente e a Comissão e membros da equipe de apoio, efetuaram o recebimento dos envelopes dos documentos habilitatórios exigidos para o credenciamento, verificou-se a documentação da seguinte empresa:Serviços Médicos União, CNPJ: 19.097.466/0001-85 A documentação apresentada foi conferida e rubricada pela presidente da CPL e membros da Comissão, sendo a seguinte ordem de classificação: Item 01 – Serviço especializado de médico ginecologista/obstetra 1º: Serviços Médicos União – 30 pontos O resultado será publicado no sitio da prefeitura municipal www.pmcm.pr.gov.br, será concedido o prazo recursal de 05 (cinco) dias úteis a contar desta data. Nada mais havendo tratar, foi encerrada a sessão, cuja ata vai assinada pelo presidente membros da Equipe de Apoio e profissionais presentes.

Presidente da CPL Membro da CPL Membro da CPL

---

CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO
Estado do Paraná Av. Presidente Getúlio Vargas s/ nº. Centro Fone/Fax (042) 3554-1404
CEP 84620-000 - Cruz Machado/Pr E-mail: camara_cm@globo.com

EXTRATO REFERENTE À DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº03/2021
PROCESSO LICITATÓRIO 03/2021

CONTRATANTE: CÂMARA MUNICIPAL DE CRUZ MACHADO, ESTADO DO PARANÁ. CNPJ sob o nº 01.507.273/0001-90 CONTRATADO: DAGALLO MUSIC CENTER LTDA- Avenida Manoel Ribas, 397-Sala B; centro, União da Vitória-Estado do Paraná- CEP: 84.600-280-PR.- CNPJ:12.940.258/0001-57 OBJETO: Aquisição de 01(um) microfone sem fio Vokal Vlr 502, 16 canais, Duplo UHF com baterias de Lithium. Características conforme Edital de Dispensa 03/2021. PRAZO DE ENTREGA: O prazo de entrega é de até 10(dez dias), a partir da emissão da autorização de fornecimento. VALOR TOTAL DA AQUISIÇÃO: O valor a ser pago pelo equipamento é de R$ 1.600,00(Um mil e seiscentos reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas decorrentes desta aquisição correrão por conta da seguinte dotação orçamentária : 01.01.2.001.4.4.90.52.33.00.00.00 RESPALDO LEGAL: Art. 24º, Inciso II da Lei Federal nº8. 666/93. Cruz Machado, 22 de março de 2021.

CONTRATANTE: Câmara Municipal de Cruz Machado.
CONTRATADO: Dagallo Music Center Ltda CNPJ:12.940.258/0001-57



## Milho no Monjolo

**Odilon** Muncinelli
colunista@jornalocomercio.com

### UM "INTRUSO" ASSUSTADOR

"A população de Porto União impressionada com um phantasma. A Polícia em syndicancias Florianópolis: 1(A.B.) – As notícias chegadas de Porto União, neste Estado, dizem que recrudescem cada vez mais os commentarios a respeito de certos phantasmas, que estão apparecendo ha varias noites, na Rua 7 de Setembro, daquella cidade. A Policia, algo intrigada com essa casta de "intruso", que em horas mortas da noite tem posto os cabellos de certos notivagos em fórma de espeto, as vezes jogando o chapéo para longe, procura desvendar o mysterio, que, por emquanto continua inexplicavel. Dizem que o phantasma apparece em frente ao predio da Escola Allemã, e percorrendo o passeio, vae até a casa onde funccionou a Prefeitura Municipal. Fonte: Jornal O Globo, 01 de Julho de 1933". (Notícia anotada pela jornalista e velha amiga Lea Alberti). Anotação: O antigo prédio referido nesta notícia, edificado no ano de 1905, já abrigou o Depósito de Armas do Exército Brasileiro durante a II Guerra Mundial, a Prefeitura Municipal, a Câmara de Vereadores, o Corpo de Bombeiros, a Casa da Cultura e, atualmente, abriga a Secretaria Municipal de Educação de Porto União, Santa Catarina.

### OS DEZ MAIS ACESSADOS

Um livro escrito há 700 anos, antes da invenção da imprensa, é o primeiro dos dez mais baixados na ferramenta virtual Curitiba Lê Digital - a plataforma digital grátis do Programa Curitiba Lê, de incentivo à leitura da Fundação Cultural de Curitiba (FCC). É "A Divina Comédia", a trilogia de aproximadamente 700 páginas, do florentino Dante Alighieri e que, no período, alcançou 147 downloads. O Programa Curitiba Lê Digital foi lançado há nove meses e pode ser acessado a partir do Curitiba App, o aplicativo móvel da Prefeitura de Curitiba. Ele conta com 229 títulos de obras em domínio público para serem baixados, além de dez obras de autores locais contemporâneos somente para leitura direta. Estas obras – de autores como Helena Kolody, Cristóvão Tezza e Márcio Renato dos Santos - estão na Estante Curitiba e tiveram 3798 acessos. Das obras do acervo, 209 já foram procuradas pelos leitores e registraram, até a penúltima semana de fevereiro, 3.145 downloads únicos. O resultado equivale a quase 10% do movimento de empréstimos físicos registrados em 2019 nas Casas da Leitura – a Rede de 17 Bibliotecas Municipais sob gestão da FCC e que reúne somente títulos de literatura e arte. Segundo a Coordenadora de Literatura da FCC, Mariane Torres, o resultado é positivo. Os mais baixados. Entre as obras do acervo, "Dom Casmurro", de Machado de Assis, foi o mais procurado dos autores nacionais. Ela aparece na quinta posição, com 53 downloads, e não é o único do autor nas estantes virtuais. Os interessados podem acessar mais 16 obras suas. Na lista os mais acessados ainda figuram os brasileiros "A Menina do Narizinho Arrebitado", de Monteiro Lobato, com 46 downloads, e "Os Sertões", de Euclides da Cunha, em décimo lugar, com 45. Também tiveram procura clássicos da literatura estrangeira como "A Metamorfose", do tcheco Franz Kafka, e "Dom Quixote", do castelhano Miguel de Cervantes Saavedra. Os primeiros meses de implantação do aplicativo Curitiba Lê Digital também mostram que os gêneros contos e romances foram os preferidos dos leitores, com 1.388 downloads. A seguir vêm poesia, literatura infanto-juvenil, história, filosofia e, por último, ensaios e crônicas, com 98 downloads. Além de clássicos da literatura universal, o Programa Curitiba Lê Digital também oferece diversos volumes de História Geral da África.

**Beira do Iguaçu, Março de 2.021**
**Odilon Muncinelli – ALVI, IHGPR e AJEBPR**

NOS SIGA NAS REDES
@jornalocomercio

CORONAVÍRUS EM SC

Por SECOM
Governo do Estado de Santa Catarina

# COM MUTIRÃO NO FIM DE SEMANA, ESTADO ACELERA IMUNIZAÇÃO CONTRA A COVID-19

A **Secretaria de Estado da Saúde** convocou os municípios catarinenses e a resposta foi imediata: um verdadeiro mutirão de vacinação contra a **Covid-19** foi realizado em todas as regiões. Durante a semana, o secretário **André Motta Ribeiro** fez um apelo para que as secretarias municipais de Saúde imunizassem o maior número de catarinenses. Milhares de idosos a partir dos 75 anos foram vacinados.

*"É fundamental o comprometimento dos municípios. Para nossa alegria todos aderiram, mobilizaram equipes e aplicaram milhares de doses que estavam represadas"*, ressaltou o secretário de estado da Saúde, **André Motta Ribeiro**, que anunciou também a liberação do **Ministério da Saúde** para que os lotes encaminhados sejam usados integralmente na aplicação da primeira dose.

No sábado e domingo, 20 e 21 de março, as secretarias municipais de Saúde promoveram diferentes estratégias de vacinação para acelerar a aplicação das doses na população de idosos com 75 anos ou mais. Algumas ativaram postos de vacinação em sistema drive-thru, outras abriram postos de saúde ou viabilizaram a aplicação da vacina em locais de fácil acesso.

**Dona Solenir Faustino Brusque** foi vacinada no município de **Palhoça**. E conta que não via a hora de poder tomar a vacina contra a Covid-19. *"Como eu estava esperando este momento"*, comentou, aliviada.

Assim como ela, milhares de idosos catarinenses puderam ser vacinados contra a **Covid-19**. Conforme balanço preliminar, em **São José**, outro município da **Grande Florianópolis**, foram aplicadas 2.781 doses da vacina contra a Covid-19, apenas no sábado. Na Capital, 3.498 doses foram aplicadas. No município de **Canoinhas**, no **Planalto Norte**, foram outras 1.000 doses em apenas um dia e, em **Palhoça**, 1.149 doses. Em **Chapecó**, foram informadas a aplicação de 1.860 doses no sábado e em Tubarão 1.839. O balanço completo da vacinação do fim de semana será divulgado na tarde desta segunda-feira, 22.

De acordo com a **Diretoria de Vigilância Epidemiológica** (Dive), a ação só foi possível por conta da união de esforços e porque o **Estado** conseguiu encaminhar, na última sexta, 19, mais 73.700 doses da vacina **Coronavac**, produzida pelo **Instituto Butantan**, para o abastecimento de todos os municípios.

## Novas doses

A distribuição das doses de vacina continuará acelerada em **Santa Catarina**. Nesta segunda-feira, 22, a **Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina**, com o apoio das forças de segurança e salvamento, começa a distribuição das 146.750 novas doses da vacina contra a Covid-19 que chegaram ao estado no último sábado, 20. Desta vez, serão distribuídas 5.750 doses da **AstraZeneca/Fiocruz** e 141 mil doses da **Coronavac/Butantan.**

Às 7h, o avião do Corpo de Bombeiros Militar decola de Florianópolis com as doses que vão abastecer as centrais de **Lages**, **Joaçaba**, **Videira**, **Chapecó**, **São Miguel do Oeste**, **Xanxerê** e **Concórdia**. No mesmo horário, o veículo da Dive segue com as doses da regional de Rio do Sul. A partir das 8h, as regionais de **Joinville**, **Grande Florianópolis**, **Criciúma**, **Blumenau** e **Itajaí** retiram as vacinas na **Central Estadual**. Sendo que **Joinvile** ficará responsável pelas doses de **Jaraguá do Sul** e **Mafra** e **Criciúma** pelas doses de **Tubarão** e **Araranguá**. Todos os veículos serão escoltados pela **Polícia Militar**.

*"Conseguiremos, mais uma vez, distribuir as doses da vacina em tempo recorde. Isso só está sendo possível porque o Governo do Estado e os municípios agiram de forma integrada na aceleração da Campanha de Vacinação contra a Covid-19"*, ressalta **João Augusto Brancher Fuck,** diretor da Dive.

A maior parte das doses da **AstraZeneca/Fiocruz** serão destinadas à vacinação dos povos e comunidades tradicionais ribeirinhas e quilombolas. De acordo com o **Ministério da Saúde** (MS), essa população será contemplada com a vacina produzida pela **Fiocruz**, pois o intervalo de aplicação entre a primeira e a segunda dose é de 12 semanas (3 meses), o que facilita o cumprimento do esquema vacinal, tendo em vista que o acesso a essas comunidades pode demandar um pouco mais de tempo e planejamento.

As demais doses, **141 mil** *(Coronavac/Butantan)* e **900** *(AstraZeneca/Fiocruz)*, serão destinadas integralmente à vacinação dos idosos acima de 70 anos e dos trabalhadores da saúde. Desta vez, também seguindo recomendação do MS, o estado fará a distribuição de 100% das doses recebidas da **AstraZeneca/Fiocruz** e **Coronavac/Butantan** para aplicação da primeira dose (D1), pois há garantia de nova remessa de doses, no prazo adequado para que o esquema vacinal seja finalizado.

